



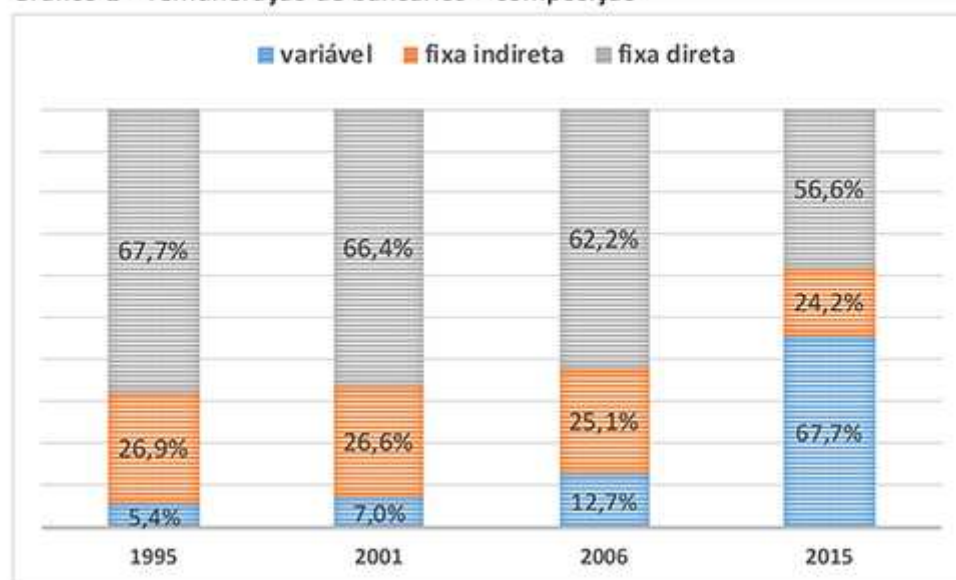
## DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 73, 24/05/2016

### Bancários: remuneração fixa cai em proporção à variável

Estudo do DIEESE Rede Bancários indica que a remuneração dos bancários vem alterando sua composição. Perde espaço a remuneração fixa direta, que soma salários, décimo terceiro, anuênio, gratificações, e cresce a remuneração variável. Mantém-se relativamente estável a remuneração fixa indireta – auxílios alimentação, creche, refeição. Cresce a remuneração variável, baseada na participação em lucros e resultados. Naturalmente, custos menores para as instituições financeiras e, para os trabalhadores, renda condicionada a metas e não incorporada quando da aposentadoria.

Gráfico 1 – remuneração de bancários – composição



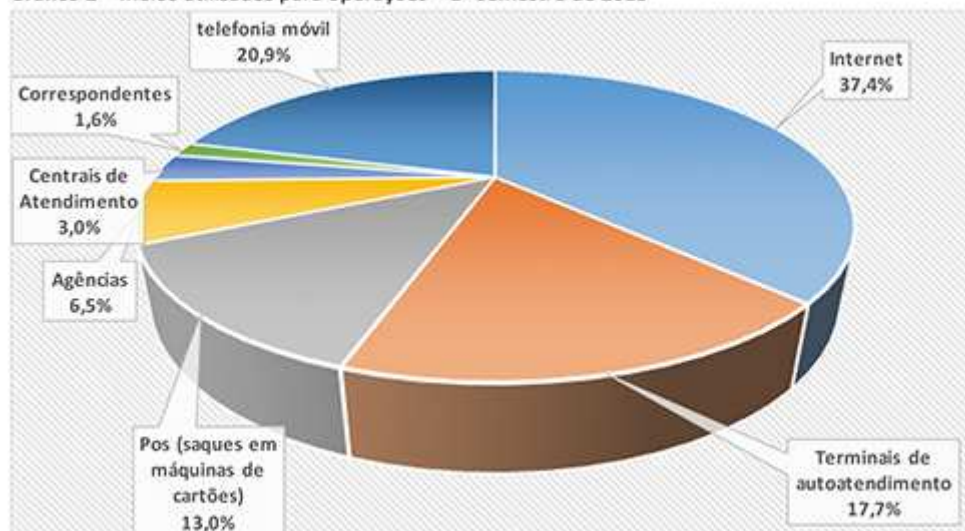
Fonte: DIEESE Rede Bancários

>Saiba mais

### O cliente é o bancário

A quantidade de bancários contratados pelos bancos se reduz constantemente. Comparando-se primeiro trimestre de 2015 ao mesmo período de 2011, Itaú-Unibanco, Bradesco, Santander e HSBC fecharam mais de 30 mil postos de trabalho. O campeão foi o Itaú, com o facho alcançando 20.541 postos. Além da incorporação de instituições, que representa demissão em massa, o investimento em tecnologia feito pelas instituições financeiras está, definitivamente, transformando o cliente em bancário. No primeiro semestre de 2015 as agências responderam por 6,48% das transações. Internet e telefone, somados, alcançam 58%.

Gráfico 2 – meios utilizados para operações – 1º semestre de 2015



Fonte: DIEESE Rede Bancários – fonte primária: FEBRABAN - pesquisa de tecnologia bancária

>Saiba mais

### Remuneração média e ganho dos bancos

A remuneração real média dos bancários em dezembro de 2001 era de R\$ 6.647,93 (valor atualizado a dezembro de 2015 pelo INPC-IBGE) e, em dezembro de 2015, R\$6.908,74. O crescimento real foi de 3,92%. É prática das instituições financeiras a rotatividade sem dó e, em regra, o admitido recebe bem menos que o bancário que se desliga. Indicadores mostram números generosamente favoráveis a elas. A esperada choradeira dos bancos em mesa de negociação de setembro, acentuada em períodos em crise, não passa disso: choradeira

Tabela 1 – variação real, segundo indicador, período 2001-2015

indicador	variação real 2001-2015
remuneração real média dos bancários	3,92%
lucro líquido	501,4%
patrimônio líquido	205,0%
lucro líquido por empregado	279,3%
ativos	258,50%

Fonte: DIEESE Rede Bancários

>Saiba mais